

Mensagem Sete

**O Espírito fala às igrejas,
Aquele que tem a chave de Davi,
e Aquele que ceará com os vencedores**

Leitura bíblica: Ap 3:7-22

I. Em Apocalipse 2 e 3 Cristo é o Espírito que fala a todas as igrejas:

- A. Em Apocalipse 2 e 3, o falar do Cristo pneumático ilimitado, que libera vida e é sete vezes intensificado, às sete igrejas no início de cada epístola respectivamente (2:1, 8, 12, 18; 3:1, 7, 14) torna-se o falar do Espírito sete vezes intensificado, todo-inclusivo que dá vida, a todas as sete igrejas no fim de cada epístola universalmente (2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22).
- B. Assim, o Cristo que fala torna-se o Espírito que fala, o Espírito que fala a todas as igrejas; Cristo fala a uma igreja local específica e o Espírito fala ao Corpo universal.
- C. Isso indica não somente que o Espírito é o Senhor e que o Senhor é o Espírito, mas também enfatiza que, nas trevas da degradação da igreja, o Espírito é vitalmente importante, como indicado pelo Espírito sete vezes intensificado em 1:4.
- D. As sete epístolas em Apocalipse 2 e 3 são palavras faladas pelo Senhor Jesus, mas hoje quando as lemos, os sete Espíritos de Deus nos falam essas palavras em nosso espírito para o propósito da economia de Deus; a palavra do Senhor no início de cada epístola é para determinada igreja local, mas quando as pessoas de todas as eras a leem, ela se torna o falar do Espírito a todas as igrejas.
- E. O falar do Espírito sempre nos volta ao infundir de Cristo; o falar do Espírito é o infundir de Cristo – cf. 2Co 3:16-18:
 - 1. Sempre que ouvimos o falar dos sete Espíritos de Deus às igrejas, estamos imediatamente sob um transfundir precioso, agradável e estimado, um infundir que nos muda, nos transforma, nos faz o material adequado e nos edifica no edifício de Deus.
 - 2. Tudo o que está destinado ao lago de fogo é queimado pelas sete lâmpadas (Ap 4:5), e agora estamos debaixo dos sete olhos (5:6), sendo infundidos com tudo o que Cristo é, a fim de que nos tornemos parte da Nova Jerusalém.
- F. Embora os crentes nas igrejas estejam numa posição de ouvir o falar do Espírito e, assim, possam facilmente ter ouvidos para ouvir, nem todos seguirão de perto o Seu falar; logo, há o chamado aos vencedores.

Mensagem Sete (continuação)

- G. Aqueles que têm ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas devem ouvir, e os que ouvirem serão vencedores:
1. O Senhor sempre quer abrir os nossos ouvidos para ouvir a Sua voz, a fim de que vejamos as coisas segundo a Sua economia – Jó 33:14-16; Is 50:4-5; Êx 21:6.
 2. Os ouvidos pesados precisam ser circuncidados – Jr 6:10; At 7:51.
 3. Os ouvidos dos pecadores precisam ser purificados com o sangue redentor e ungidos com o Espírito – Lv 14:14, 17, 28.
 4. A fim de servir o Senhor como sacerdotes, devemos ter os nossos ouvidos purificados com o sangue redentor – Êx 29:20; Lv 8:23-24.
 5. Como o Espírito fala às igrejas, todos nós precisamos de ouvidos abertos, circuncidados, purificados e ungidos para ouvir o falar do Espírito.
- H. O falar do Espírito é em relação aos sete tipos de igrejas na história da igreja: a igreja inicial (Éfeso), a igreja sofredora (Esmirna), a igreja mundana (Pérgamo), a igreja apóstata (Tiatira), a igreja reformada (Sardes), a igreja restaurada (Filadélfia), e a igreja restaurada que se degradou (Laodiceia):
1. Os quatro últimos tipos de igrejas permanecerão até o Senhor voltar.
 2. Sem dúvida, somente a igreja restaurada pode cumprir o propósito eterno de Deus, e somente ela é o que o Senhor busca; devemos aceitar a escolha do Senhor.
 3. Laodiceia é uma Filadélfia distorcida, tendo mornidão e orgulho espiritual – Ap 3:14-17:
 - a. Laodiceia significa conhecer tudo, mas, em realidade, não ser fervoroso por nada; em nome tem tudo, mas não pode sacrificar a sua vida por nada; lembra-se da sua glória passada, mas se esquece da sua condição presente diante de Deus.
 - b. Se queremos continuar no caminho de Filadélfia, devemos lembrar-nos de humilhar-nos perante Deus – cf. vv. 7-22; Is 57:15; 66:1-2.
- II. Na igreja restaurada (Filadélfia), Cristo é visto como Aquele sobre cujos ombros estão a chave (o tesouro) da casa de Deus (tipificado pela casa de Davi para a edificação do reino de Deus) – Is 22:22; Ap 3:7:**

Mensagem Sete (continuação)

- A. Para a igreja restaurada, Cristo é Aquele que tem a chave de Davi, a chave do reino, com autoridade para abrir e fechar; o Senhor deu à igreja restaurada na unanimidade uma porta aberta que ninguém pode fechar – v. 8; cf. Sl 133.
- B. A chave de Davi abre a porta para sermos transformados numa pedra branca e edificamos na casa de Deus como uma coluna com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém, e o novo nome do Senhor – Ap 2:17; 3:12:
 - 1. É humanamente impossível que sejamos edificados em Deus, nos tornemos elementos constituintes da Nova Jerusalém e nos tornemos parte do novo Cristo, mas a lei do Espírito da vida em nós contém um elemento que lida com a impossibilidade – Rm 8:2; Ap 3:7-13; cf. Gn 28:12-19; Jo 1:51.
 - 2. Cristo tem a chave para controlar a porta do tesouro de Deus, no qual estão as riquezas de Deus em Cristo para o nosso desfrute; já tivemos a experiência de Ele nos abrir e de nos fechar essas riquezas – Ef 4:30; 1Ts 5:17; 1Jo 1: 7, 9:
 - a. A fim de desfrutar as Suas riquezas como o tesouro, temos de permanecer em contato com o Senhor, ficando em contato com o Senhor segundo a sensação da vida, para sermos pobres em espírito e puros de coração – 2Co 2:10; Rm 8:6; 10:12-13; Cl 3:16; Mt 5:3, 8.
 - b. A fim de desfrutar as Suas riquezas como o tesouro, temos de aprender a exercitar as chaves de negar o ego, tomar a cruz e perder a vida da alma; todos nós somos “Sebnas”, que devem ser removidos e substituídos por Cristo para Ele ser tudo em nós e para nós e fazer tudo por meio de nós e para nós – Is 22:15-19; Mt 16:24-25.

III. Na igreja restaurada que se degradou, vemos Cristo como Aquele que ceará com os vencedores e que lhes dará sentar-se com Ele no Seu trono, assim como também Ele venceu e sentou-se com Seu Pai no Seu trono – Ap 3:20-21:

- A. “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo” – v. 20:
 - 1. A porta não é a porta do coração de indivíduos, mas a porta da igreja; o Senhor como a Cabeça da igreja está do lado de fora da igreja degradada, batendo à porta.

Mensagem Sete (continuação)

2. A porta é a porta da igreja, mas a porta é aberta por crentes individuais; a igreja em Laodiceia tem conhecimento, mas não tem a presença do Senhor.
 3. Aos olhos do Senhor, a igreja restaurada que se degradou é (1) coitada, porque se orgulha de ser rica em vão conhecimento doutrinário, mas na verdade é extremamente pobre na experiência das riquezas de Cristo; (2) miserável, porque está nua, cega e cheia de vergonha e trevas; (3) pobre, porque é pobre na experiência de Cristo e na realidade espiritual da economia de Deus; (4) cega, porque carece de verdadeira visão interior espiritual nas coisas espirituais genuínas; e (5) nua, porque não vive por Cristo nem vive Cristo como a sua justiça subjetiva, como a segunda veste no andar diário – vv. 15-17; cf. Sl 45:1, 9-14.
 4. O Senhor lida com a igreja toda, mas aceitar o lidar do Senhor deve ser uma questão pessoal e subjetiva.
 5. Cear com o Senhor não é meramente comer um pouco de alimento, mas participar das riquezas de uma refeição, um banquete; isso pode implicar o cumprimento do tipo dos filhos de Israel comerem o rico produto da boa terra de Canaã – Js 5:10-12.
 6. Através de desfrutarmos Cristo como a árvore da vida, o maná oculto e o banquete, seremos mesclados com Ele em nossa constituição como uma só entidade a fim de expressá-Lo como a Nova Jerusalém – Ap 2:7, 17; 3:20.
- B. “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono” – v. 21:
1. Sentar-se com o Senhor no Seu trono será um prêmio para o vencedor, para que participe da autoridade do Senhor e seja co-rei com Ele ao governar toda a terra no reino milenar vindouro – Lc 19:11-27; Mt 25:21, 23.
 2. A intenção de Deus é trabalhar-Se para dentro do homem e trabalhar no homem a fim de que o homem esteja no trono; Seu desejo é tornar-nos pessoas do trono – Ap 2:26-27; 3:21; 22:5; cf. Is 14:12-14.
 3. Por meio da Sua crucificação, ressurreição e ascensão, o Senhor Jesus foi levado ao trono; um homem verdadeiro cujo nome é Jesus está no trono (Ez 1:26); agora, o Senhor do céu

O ESPÍRITO FALA ÀS IGREJAS

Mensagem Sete (continuação)

e da terra, o Senhor do universo, é um homem; é por isso que nós declaramos: “Jesus é o Senhor”, e é por isso que invocamos: “Ó Senhor Jesus”.

4. O Senhor Jesus foi o primeiro a ir para o trono; Ele foi o Pioneiro, o Precursor (Hb 6:20; 2:6-9), abrindo o caminho para o trono; Ele abriu o caminho e liderou a fim de que nós sigamos (vv. 10-12).
5. Agora estamos marchando para o trono, porque Deus pretende conduzir-nos à glória e nos estabelecer no trono; Deus deseja manifestar-Se por meio do homem e Ele deseja reinar, administrar, por meio do homem; a intenção de Deus é expulsar Satanás e redimir muitos daqueles que foram levados cativos por Satanás e levá-los ao Seu trono.
6. Fomos chamados para ser filhos de Deus e estamos destinados a ser reis, mas precisamos que Deus trabalhe em nós e sobre nós para nos qualificar para a realeza – Rm 5:17, 21; cf. Ez 1:22, 26; Mt 8:9.